



Governo Federal
Ministério da Saúde



Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria de Estado de Saúde

Distribuição restrita aos gestores e técnicos das secretarias de saúde, com o objetivo de monitorar a situação epidemiológica da dengue em 2010. Não divulgar.

Monitoramento da Dengue MT

Informe técnico nº17 – Atualizado em 07/07/2010 às 11:00 h.

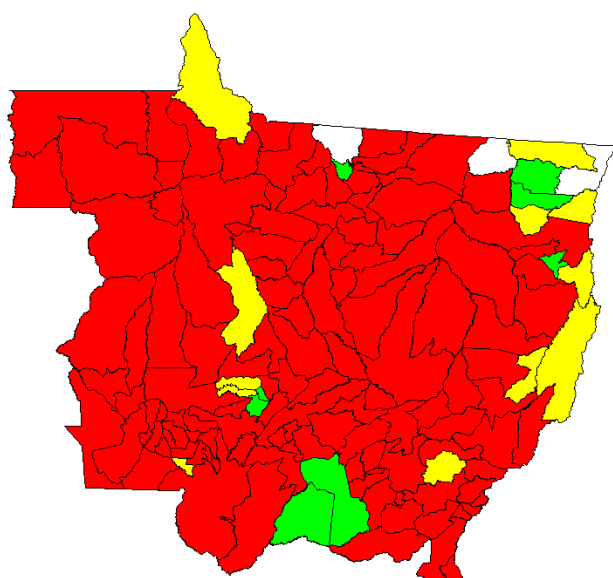
1. CONSOLIDADO ESTADUAL

Até o dia 07/07 foram analisados dados referentes até a **semana epidemiológica 26** (27/06 a 03/07).

A situação epidemiológica da dengue no estado de Mato Grosso, desde a primeira semana epidemiológica deste ano é de 40.096¹ casos notificados. No mesmo período de 2009 foram notificados 33.693 casos de dengue, o que representa um aumento de 18,9%. A incidência da dengue entre os meses de janeiro a 07 de julho de 2010 é de 1.335,03 e no mesmo período de 2009 foi registrado uma incidência de 1.122,45.

Até o momento foram confirmados 42 óbitos nos seguintes municípios: Água Boa (1), Barra do Garças (1), Bom Jesus do Araguaia (1), Campo Novo do Parecis (1), Campo Verde (1), Colíder (1), Colniza (1), Comodoro (1), Cuiabá (4), Curvelândia (1), Diamantino (1), Glória do Oeste (1), Guarantã do Norte (1), Pontes e Lacerda (1), Primavera do Leste (3), Rondonópolis (5), Santa Carmem (1), Santa Rita do Trivelato (1), São José do Rio Claro (1), Sinop (5), Sorriso (1), Tangará da Serra (2), Tapurah (1), Torixoréu (1) e Várzea Grande (4); 16 óbitos dos óbitos confirmados ocorreram em menores de 15 anos. Estão sendo investigados 13 óbitos no Estado, sendo 3 destes em menores de quinze anos. A letalidade no período avaliado é de 4,93% (42 óbitos), enquanto que para o mesmo período do ano 2009 foi de 2,86% (28 óbitos).

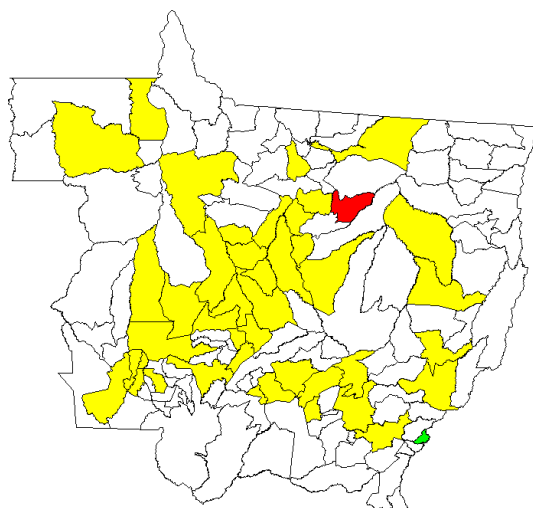
Figura 1: Incidência (casos/100.000hab.) até a semana epidemiológica 24 – MT, 2010*.



Incidência

□	até 0,00 (03 municípios)
■	0,00 -- 100,00 (12 municípios)
■	100,00 -- 300,00 (08 municípios)
■	300,00 -- 12.659,38 (118 municípios)

Figura 2: Incidência (casos/100.000 hab.) da semana epidemiológica 22 MT, 2010*.



Inc.sem 22

□	até 0,0 (99 municípios)
■	0,0 -- 100,0 (40 municípios)
■	100,0 -- 300,0 (01 município)
■	300,0 -- 12.659,4 (01 município)

* Os dados dos mapas são os do último informe técnico, pois devido a erros nos sistema não foi possível atualizá-los.

A análise dos resultados do monitoramento da circulação viral no ano de 2009 demonstra que circularam simultaneamente os três sorotipos virais DENV-1, DENV-2 e DENV-3. O sorotipo DENV-1 foi isolado em Rondonópolis em abril de 2009 e no município de Ribeirãozinho no mesmo ano. Até a semana 10 de 2010, 20 amostras de sangue estão sendo processadas para isolamento viral (aguardando resultado). No período de 26/02/2010 a 12/03/2010 foram processadas 39 amostras para sorologia no município de Cuiabá, sendo 8 positivas, no município de Sinop foram recebidas duas amostras sendo ambas positivas, das 6 amostras de sorologia de Várzea Grande, 4 foram positivas e no município de Cáceres foram recebidas 6 amostras, sendo 3 positivas.

Tabela 1: Isolamento viral em Mato Grosso 2009.

Cuiabá	03,02
Cáceres	03
Várzea Grande	02
Juina	02
Juruena	02
Rondonópolis	01,02
Ribeirãozinho	01,02
Sinop	02

2. CONSOLIDADO DOS MUNICÍPIOS EM MONITORAMENTO ESTRATÉGICO

Seguindo critérios epidemiológicos, 15 municípios estão sob monitoramento estratégico dentre os quais 10 receberam incentivo financeiro através da Portarias 002, 12, 50 e 121/2010 GBSSES, para realizar ações de vigilância em saúde e serão monitorados na aplicação desse recurso.

2.1 Vigilância Epidemiológica

Foram confirmados 241 casos de FHD, 604 casos de DCC e 6 SCD. Até a semana epidemiológica do no ano de 2009 foram 768 casos de FHD, 1.049 casos de DCC e 16 casos de SCD. Até a semana epidemiológica 24 de 2010 foram confirmados 302 casos em menores de 15 anos, sendo que no mesmo período de 2009 768 casos graves ocorreram em menores de 15 anos.

Os municípios em monitoramento estratégico concentram 59,76% (23.962 casos) dos casos suspeitos de dengue registrados no estado.

2.2 Vigilância Ambiental

3. ENCAMINHAMENTOS

Maiores informações sobre dengue podem ser encontradas por meio dos sites da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (<http://www.saude.gov.br/svs>) e da Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso (<http://www.saude.mt.gov.br/>) e mail: dengue@ses.mt.gov.br

ANEXO I

Parâmetros sugeridos de rendimento médio preconizados para atividades de controle vetorial

Levantamento de índice – (LI)	20 a 25 imóveis/agente/dia
Tratamento focal	20 a 25 imóveis/agente/dia
Delimitação de foco	15 imóveis/agente/dia
Pesquisa em pontos estratégicos (PE)	15 pontos estratégicos/agente/dia
Pesquisa em armadilhas	30 armadilhas/agente/dia
UBV utilizando equipamento acoplado a veículo	80 a 160 quarteirões/máquina/dia, em dois turnos
UBV portátil extradomiciliar*	25 quarteirões/dupla de agentes/dia
UBV intradomiciliar** e peridomiciliar* * *	70 imóveis/agente/dia

* **Extradomiciliar:** atividade realizada em via pública, sem adentrar nos imóveis. Geralmente é utilizada para complementar às atividades de UBV utilizando equipamento acoplado a veículo, nas localidades de difícil acesso.

** **Intradomiciliar:** atividade realizada com nebulizador costal, onde o jato de aspersão é direcionado para o interior do imóvel.

*** **Peridomiciliar:** atividade realizada com nebulizador costal no quintal ou lado externo do imóvel.

Parâmetros sugeridos para a estruturação do controle vetorial

Técnico de Nível Superior (NS)	01 por município
Supervisor geral (SG)	01 para cada 5 supervisores de área
Supervisor de área (SA)	01 para cada 10 agentes de saúde
Agente de saúde	01 para cada 800 a 1.000 imóveis*
Agente comunitário de saúde	01 para no máximo 750 pessoas
Laboratorista**	01 para cada 50.000 imóveis
Caminhonete pick-up	01 para apoiar as ações de controle
Microscópio**	01 para cada 50.000 imóveis
Nebulizador pesado	01 para cada 600 quarteirões ou 15.000 imóveis/ 2 operadores por máquina (considerando 30% dos quarteirões existentes)
Nebulizador portátil	01 para cada 25 quarteirões ou 625 imóveis/ 2 operadores por máquina (considerando 20% dos quarteirões existentes)
Pulverizador costal	01 para cada 60 pontos estratégicos

*Rendimento de 20 a 25 imóveis/agenda/dia.

**Municípios de 10.000 a 50.000 habitantes podem optar por possuir microscópios e laboratoristas

ANEXO II

	Semanas Epidemiológicas											
Município	16	17	18	19	20	21	22	23	24	Total acumulado	INCIDÊNCIA/100.000 hab (sema	
Água Boa	0	0	0	2	0	2	0	0	0	88		
Alta Floresta	8	3	0	1	0	2	0	0	0	338		
Barra do Garças	38	27	20	19	15	19	15	19	0	2.215		
Cáceres	4		1	0	1	0	2	0	1	0	1.312	
Campo Novo do Parecis	8	2	8	0	0	2	5	0	0	266		
Cuiabá	59	31	28	41	16	44	25	23	8	4.156		
Juara	10	12	8	-	-	0	1	3	0	592		
Juína	8		1	2	0	0	0	0	0	1.024		
Pontes e Lacerda	8	20	1	7	1	0	0	4	0	857		
Primavera do Leste	6	0	0	8	4	8	4	0	0	2.658		
Rondonópolis	37	13	8	3	0	3	0	0	0	3.834		
Sinop	56	21	16	0	0	33	19	10	0	2.913		
Sorriso	22	8	4	0	0	7	4	1	0	861		
Tangará da Serra	12	4	6	3	0	3	1	7	0	560		
Várzea Grande	13	6	1	2	0	2	4	1	0	1.487		
Total Monitoramento	289	149	102	87	36	127	78	69	8	23.161		